



Comunicado de Imprensa n.º 14/555  
PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA  
6 de dezembro de 2014

Fundo Monetário Internacional  
Washington, D.C. 20431 EUA

**Pronunciamento de Christine Lagarde, Diretora-Geral do FMI, ao término da conferência “Desafios para Assegurar o Crescimento e a Prosperidade Compartilhada na América Latina”, organizada em conjunto pelo FMI e o governo do Chile**

Christine Lagarde, Diretora-Geral do Fundo Monetário Internacional (FMI), fez o seguinte pronunciamento hoje em Santiago, ao término da conferência “Desafios para Assegurar o Crescimento e a Prosperidade Compartilhada na América Latina”, organizada em conjunto com o Ministério da Fazenda, Governo do Chile:

“Foi um imenso prazer acolher esta conferência regional de alto nível em parceria com o Ministério da Fazenda do Chile durante os últimos dois dias. Gostaria de expressar meu profundo agradecimento à presidente Michelle Bachelet, como também ao ministro da Fazenda Alberto Arenas e seus colegas, e ao Governador Rodrigo Vergara do Banco Central do Chile, e sua equipe. A visita ao Chile deu-me ainda a excelente oportunidade de me reunir com eles e com ministros das finanças e governadores dos bancos centrais da região, representantes do setor privado, professores e estudantes universitários. Tive também um diálogo muito amplo com um grupo extraordinário de mulheres chilenas em posições de liderança.

“Durante a conferência, discutimos as questões essenciais para a região, entre elas, como dinamizar o crescimento em desaceleração, melhorar a qualidade do ensino e a infraestrutura, bem como promover políticas que conduzam a um crescimento mais inclusivo, equilibrado e sustentável. Depois de quase duas décadas de um notável crescimento que ajudou a tirar milhões de pessoas da pobreza, a América Latina enfrenta uma dupla transição: em primeiro lugar, a queda dos preços das *commodities* e as condições menos favoráveis de financiamento externo; segundo, uma classe média em expansão que exige melhores serviços de saúde pública, educação e infraestrutura.

As autoridades e os delegados reunidos aqui em Santiago concordaram que, dados os desafios que temos pela frente, precisamos superar as restrições de capacidade e continuar a desenvolver o capital humano em toda a região. Ouvimos muitas lições de países da região que conseguiram realizar algum progresso na superação desses problemas. Levamos daqui conosco novas ideias e inspirações para a formulação de políticas nos próximos anos. Para

mim, Santiago marca o início de uma conversa importante na região, e espero manter e ampliar este importante diálogo nas Reuniões Anuais do FMI e do Banco Mundial em Lima, Peru, em outubro próximo

“Para concluir, gostaria de salientar o valor que o FMI atribui aos comentários e opiniões dos latino-americanos, que, como outros no mundo inteiro, estão lutando para implementar as melhores políticas de estímulo ao crescimento econômico, criação de empregos e prosperidade para todos. Vamos continuar trabalhando em prol desta visão conjunta.

Mais uma vez quero expressar minha profunda gratidão ao governo e ao povo do Chile por sua gentil acolhida. Seu apoio foi uma contribuição indispensável para o êxito desta conferência regional.”